

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



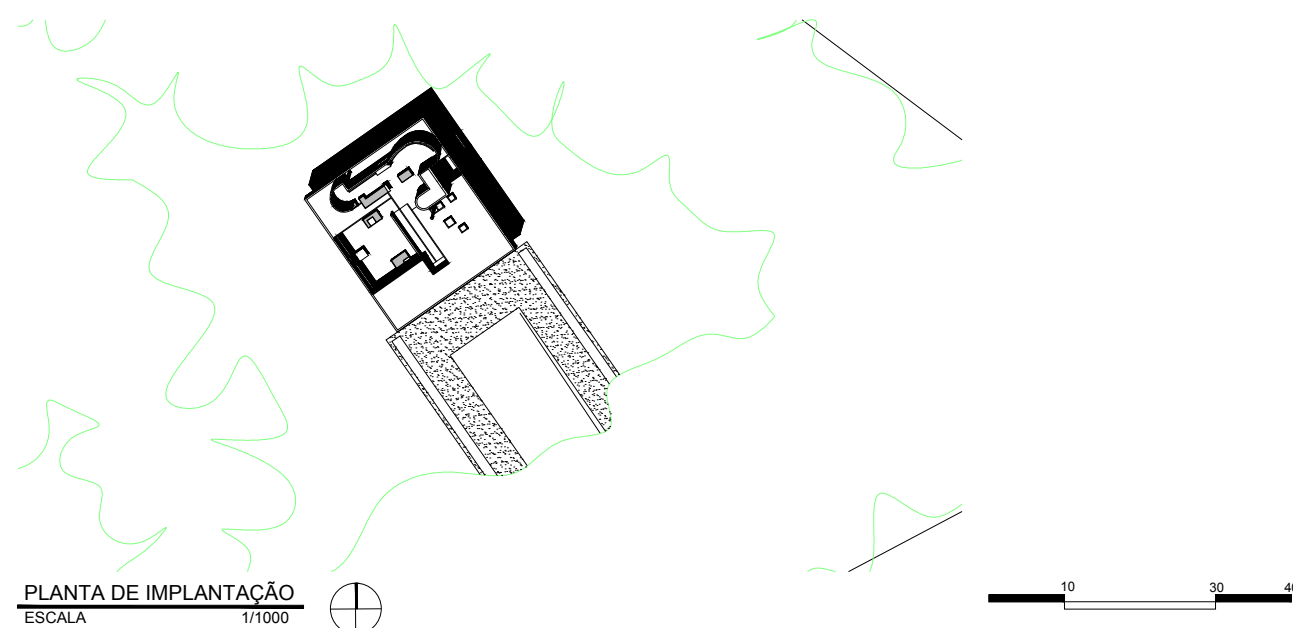
A VILLA SAVOYE LOCALIZA-SE A CERCA DE 30 KM A NOROESTE DE PARIS, NOS SUBÚRBIOS DA PEQUENA CIDADE DE POISSY.

A CASA LOCALIZA-SE EM MEIO A UM GRANDE BOSQUE E HÁ UM DIÁLOGO ENTRE ELA E A PAISAGEM QUE ASSUME, À PRIMEIRA VISTA, O PAPEL DE PLANO DE FUNDO DA EDIFICAÇÃO.

DEVIDO A MAIOR PROXIMIDADE COM O ENTORNO NATURAL, A VILLA SAVOYE NÃO APRESENTA GRANDE RELAÇÃO COM O CONJUNTO EDIFICADO DO ENTORNO, TORNANDO-SE UMA MASSA EDIFICADA BASTANTE AUTÔNOMA.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



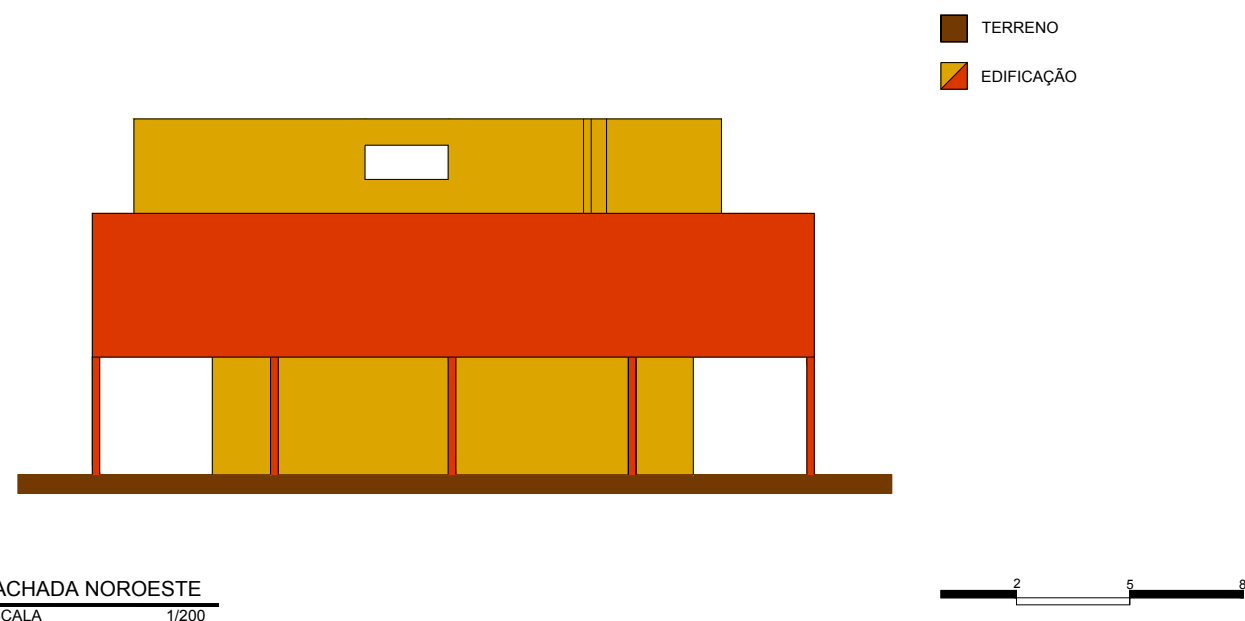
NÃO É POSSÍVEL IDENTIFICAR COM EXATIDÃO O PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO NO LOTE, DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÕES SOBRE A DELIMITAÇÃO EXATA DO MESMO.

ESTÁ VISUALMENTE ISOLADA DA ÁREA URBANA ONDE ESTÁ IMPLANTADA, POIS A DENSE VEGETAÇÃO EXISTENTE IMPEDE A LEITURA DA FACHADA DA RESIDÊNCIA SE VISTA DA RUA.

SEU ACESSO É FEITO UNICAMENTE PELA RUE DE VILLIERS. O VEÍCULO ADENTRA O BOSQUE E É CONDUZIDO POR UM CAMINHO DE CASCALHO A CASA.

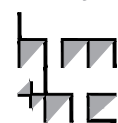
TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM QUE MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



A TOPOGRAFIA É PREDOMINANTEMENTE PLANA, NÃO CAUSANDO GRANDES INFLUÊNCIAS NAS SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS UTILIZADAS PARA O PROJETO DA RESIDÊNCIA, NÃO CHEGANDO A INTERFERIR TAMBÉM NA VOLUMETRIA E NA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO INTERIOR DA CASA. O PAVIMENTO TÉRREO DA CASA ESTÁ NO NÍVEL DO TERRENO.

lppm - da - ufpb  
villa de savoye  
le corbusier  
frança  
1928-31  
alunos ciro othon  
deborah martins  
filipe valentim  
rebeca tabosa  
surama batista  
yuri ferraz



PARÂMETRO

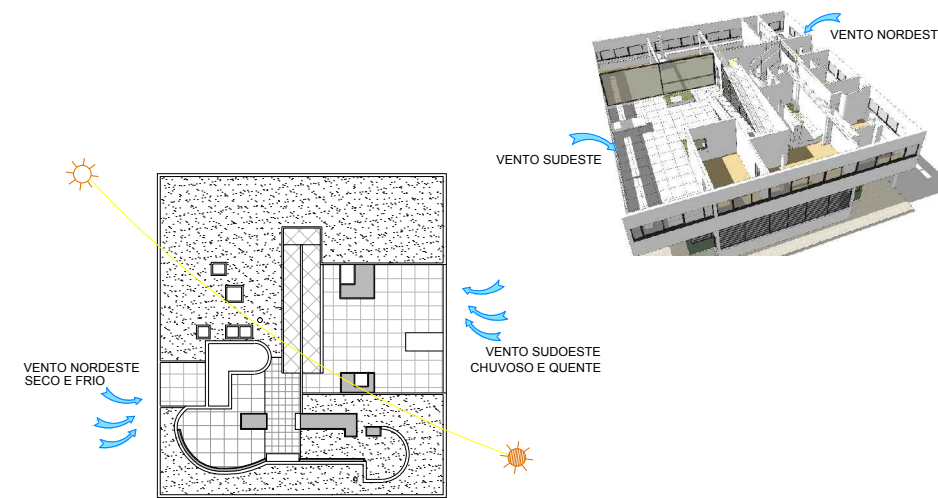
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



PLANTA DE COBERTA  
ESCALA 1/500

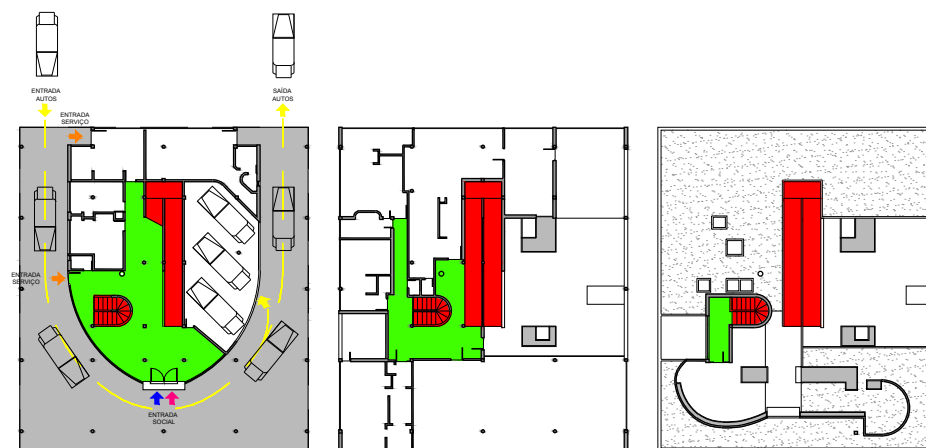


HÁ A PREDOMINÂNCIA DE VENTOS PROVENIENTES DE DUAS DIREÇÕES EM PARTICULAR: O VENTO SUDOESTE, PROVENIENTE DO OCEANO ATLÂNTICO, QUE É CHUVOSO E QUENTE NO INVERNO; E O VENTO NORDESTE, PROVENIENTE DA CORRENTE DO ÁRTICO, QUE É SECO E FRIO DURANTE TODO O ANO E PELO QUAL É CARACTERIZADO O FRIO RIGOROSO NO INVERNO.

PORTANTO, A CASA FOI PROJETADA COM A INTENÇÃO DE RECEBER INSOLAÇÃO, DEVIDO AO CLIMA TEMPERADO DO CONTINENTE. O PÁTIO INTERNO VOLTADO PARA O SUDOESTE RECEBE O SOL À TARDE E POSSIBILITA A ILUMINAÇÃO PARA O INTERIOR DA CASA E A VENTILAÇÃO CRUZADA DOS CÔMODOS ADJACENTES. OS QUARTOS E OS CÔMODOS DE SERVIÇO ESTÃO VOLTADOS PARA O NORDESTE E O SUDESTE, RECEBENDO SOL PELA MANHÃ.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



- ACESSO PEDESTRES
- ACESSO AUTOMÓVEIS
- ACESSO SERVIÇO
- ACESSO SOCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL

PLANTAS BAIXAS  
ESCALA 1/500

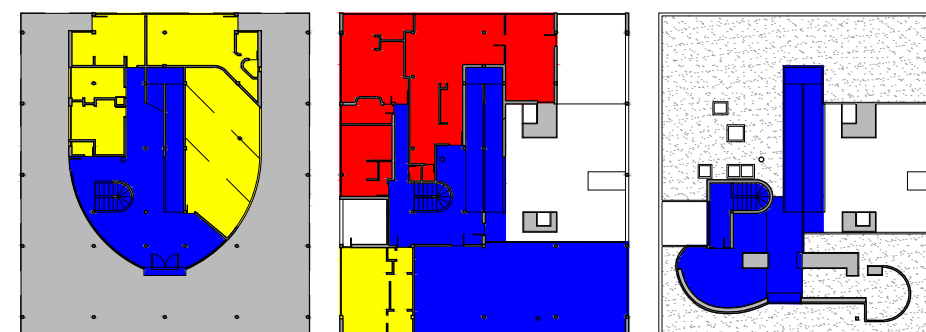


A CIRCULAÇÃO E OS ACESSOS FORAM PENSADOS COM BASE NO CONCEITO DE PASSEIO ARQUITETURAL. ESSE CONCEITO ESTÁ PRESENTE DESDE A CHEGADA, ONDE A ENTRADA PRINCIPAL É OPOSTA AO ACESSO PRINCIPAL DA CASA. O RECUO DO VOLUME QUE FICA SOB O BLOCO PRINCIPAL DEFINE UMA TRANSIÇÃO INTERIOR X EXTERIOR, CRIANDO TAMBÉM UM CAMINHO COBERTO PARA QUE O AUTOMÓVEL CHEGUE A GARAGEM, DESEMBARCANDO OS PASSAGEIROS NA ENTRADA PRINCIPAL.

A CIRCULAÇÃO VERTICAL É FEITA ATRAVÉS DE UMA ESCADA EM ESPIRAL QUE ESTÁ EM DIREÇÃO OPOSTA A RAMPA QUE SE SITUA NO EIXO CENTRAL DA CASA, SENDO ESTA A COLUNA VERTEBRAL DO CONCEITO PROJETUAL DE PASSEIO ARQUITETURAL. NO 1º PAVIMENTO OS ESPAÇOS SÃO DISTRIBUÍDOS EM VOLTA DA RAMPA, QUE ESTÁ ADJACENTE A UM TERRAÇO JARDIM, CHEGANDO ATÉ A COBERTURA, ONDE O PASSEIO É FINALIZADO COM A PRESENÇA DO SOLARIUM.

ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



- SERVIÇO
- SOCIAL
- ÍNTIMO

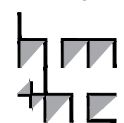
PLANTAS BAIXAS  
ESCALA 1/500



A CASA DIVIDE-SE EM TRÊS PAVIMENTOS: O PAVIMENTO TÉRREO, ABRIGA MAIOR PARTE DO SETOR DE SERVIÇO. O 1º PAVIMENTO, CONSIDERADO O PRINCIPAL NÍVEL DE ESTAR DA CASA, ABRIGA O MAIS IMPORTANTE ESPAÇO SOCIAL E TODO O SETOR ÍNTIMO. O 2º PAVIMENTO CONSISTE NUM SOLARIUM.

ENQUANTO QUE O SETOR SOCIAL DA CASA É AMPLO E INTEGRADO COM O EXTERIOR POR MEIO DE PÁTIOS/TERRAÇOS, O SETOR ÍNTIMO É MAIS COMPARTIMENTADO E RESERVADO.

lppm - da - ufpb  
villa de savoye  
le corbusier  
frança  
1928-31  
alunos ciro othon  
deborah martins  
filipe valentim  
rebeca tabosa  
surama batista  
yuri ferraz



PARÂMETRO

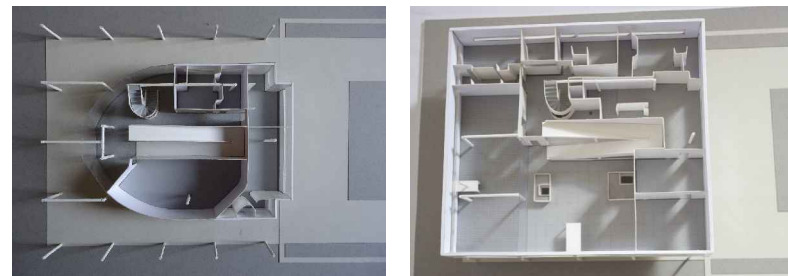
DESCRIÇÃO

IMAGEM

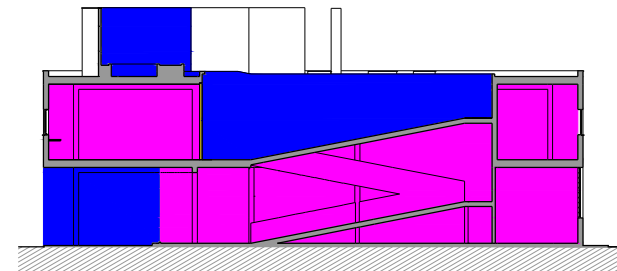
SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



- EXTERIOR
- INTERIOR
- ESQUADRIA DE VIDRO



CORTE B  
ESCALA 1/300



A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA CASA DESENVOLVE-SE A PARTIR DA RAMPA, RESPONSÁVEL PELA CIRCULAÇÃO PRINCIPAL E POR DISTRIBUIR A DINÂMICA ESPACIAL ENTRE OS PISOS.

OUTRO ASPECTO NO PROJETO É A APLICAÇÃO DO CONCEITO DE PLANTA LIVRE, O QUE PROPORCIONA MAIOR DIVERSIDADE PARA OS ESPAÇOS INTERNOS E TAMBÉM MAIOR FLEXIBILIDADE PARA SUA ARTICULAÇÃO.

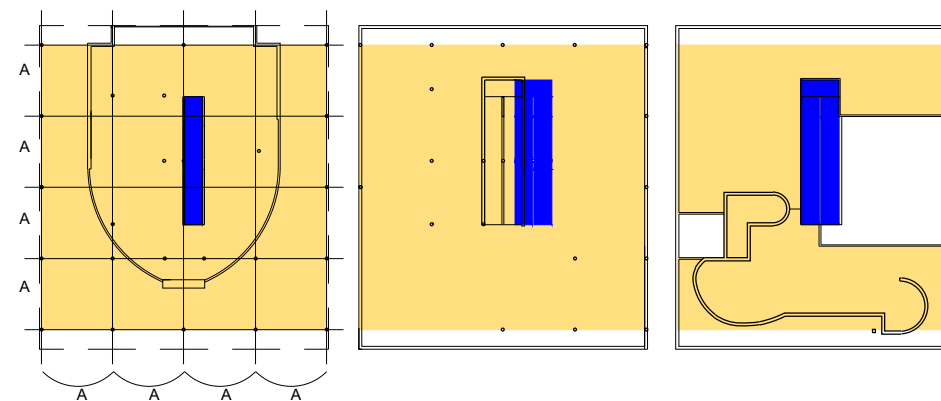
EXISTE A ALTERNÂNCIA DE SENSAÇÃO DE CONFINAMENTO E AMPLIDÃO NO INTERIOR DA CASA, DEVIDO AO PASSEIO ARQUITETURAL COMO UM TODO E TAMBÉM PELA RAMPA E PELAS GRANDES ABERTURAS, QUE GARANTEM PERMEABILIDADE VISUAL COM O EXTERIOR.

OS ESPAÇOS SOCIAIS SÃO MAIS LIVRES E INTEGRADOS COM O EXTERIOR, ENQUANTO OS INTIMOS SÃO MAIS COMPARTIMENTADOS.

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



- RAMPA
- ESPAÇO CONTIDO NA MALHA ESTRUTURAL

PLANTAS BAIXAS  
ESCALA 1/500



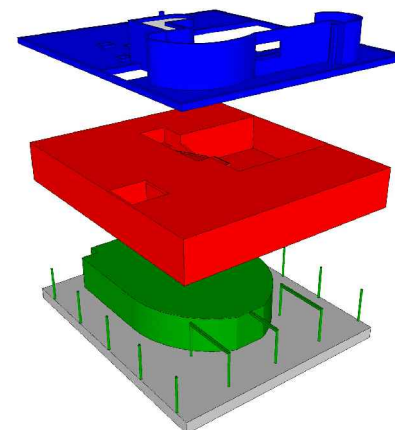
EM GERAL, OS ESPAÇOS DA EDIFICAÇÃO SE DISTRIBUEM DE FORMA RADIAL, EM TORNO DA RAMPA.

HÁ UM MOVIMENTO ROTATIVO, COM A TRANSIÇÃO DE PISO A PISO, RELACIONANDO ESPAÇOS EXTERNOS E INTERNOS, ATRAVÉS DA RAMPA.

O PRIMEIRO PAVIMENTO DELIMITA UMA PLANTA RETANGULAR, APESAR DE SUA MALHA ESTRUTURAL SER QUADRADA, QUE SE CONTRAPÕE AS CURVAS DO TÉRREO E DO SOLARIUM.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



CADA PAVIMENTO POSSUI UMA FORMA VOLUMÉTRICA DIFERENCIADA.

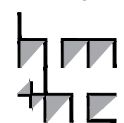
A IDÉIA DA CASA SER POSTA SOBRE PILOTIS É CONSIDERADA A PROPOSTA DO PROGRAMA, JUSTIFICANDO A "SOLTURA" DO VOLUME PRINCIPAL SOBRE O TERRENO E A LIBERAÇÃO DO MESMO PARA A CIRCULAÇÃO.

O VOLUME TÉRREO, QUE POSSUI FORMA CURVA, ARTICULA AS ENTRADAS E PODE SER DEFINIDO COMO UM ESPAÇO DE TRANSIÇÃO ENTRE O INTERIOR E EXTERIOR, UM LOCAL QUE É AO MESMO TEMPO ABERTO E COBERTO, ILUMINADO E SOMBREADO.

O VOLUME DO 1º PAVIMENTO É DEFINIDO POR UMA CAIXA RETANGULAR. SUA MASSA BRANCA GERA UNIDADE PARA A FORMA. ESSA CARACTERÍSTICA, JUNTAMENTE COM O PILOTIS, ASSEGURA UNIFORMIDADE ENTRE AS FACHADAS.

NO SOLARIUM BUSCA-SE O USO DE ANALOGIAS NÁUTICAS PARA A COMPOSIÇÃO DAS SUAS FORMAS CURVILÍNEAS.

lppm - da - ufpb  
villa de savoye  
le corbusier  
frança  
1928-31  
alunos ciro othon  
deborah martins  
filipe valentim  
rebeca tabosa  
surama batista  
yuri ferraz



PARÂMETRO

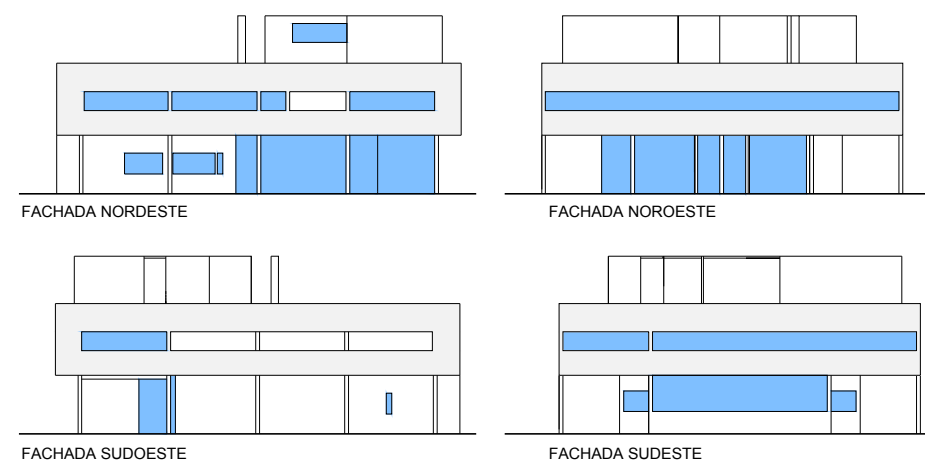
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



ESQUADRIAS

NESTA RESIDÊNCIA, SE APLICA O CONCEITO DE FACHADA LIVRE, ONDE A DISPOSIÇÃO DAS ABERTURAS É INDEPENDENTE DA CONFIGURAÇÃO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO, ENTÃO EM TODAS AS FACHADAS HÁ UM JOGO DE ABERTURAS LONGILÍNEAS QUE PERCORREM TODA SUA EXTENSÃO. DESPROVIDA DE ORNAMENTAÇÃO, AS FACHADAS POSSUEM APENAS AS JANELAS E SUA PREGNANTE COR BRANCA.

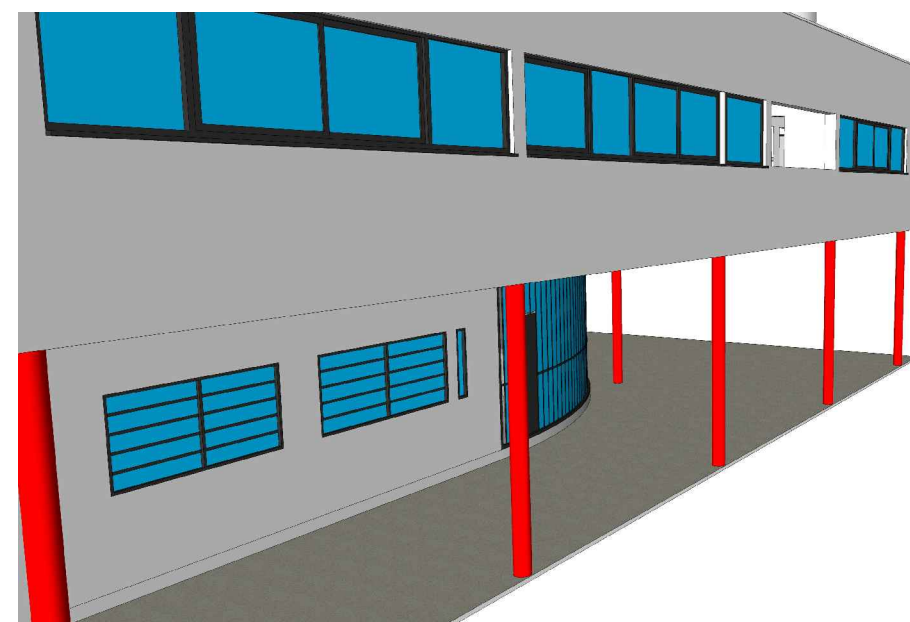
FACHADAS  
ESCALA 1/400



CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTES ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

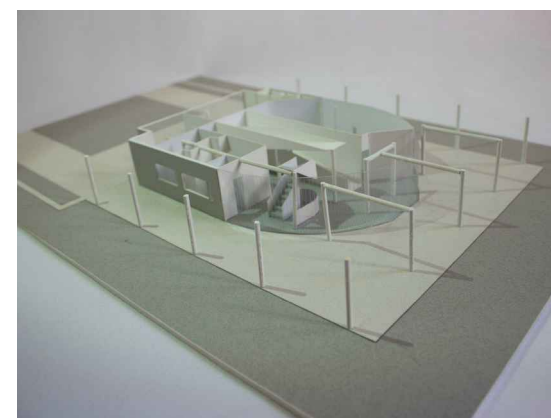
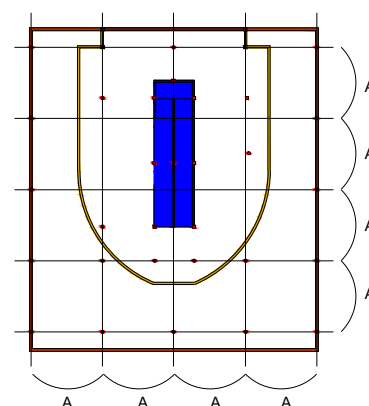


- VIDRO
- FERRO
- ALVENARIA CONVENCIONAL
- CONCRETO ARMADO

A ESTRUTURA DA CASA É FEITA DE CONCRETO ARMADO, TECNOLOGIA DE PONTA PARA ÉPOCA, E AS PAREDES SÃO CONSTRUÍDAS COM ALVENARIA CONVENCIONAL. JÁ AS JANELAS SÃO FEITAS DE VIDRO E FERRO.

LÓGICA ESTRUTURAL

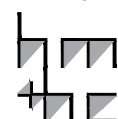
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- CONTORNO TÉRREO
- CONTORNO 1º PAVIMENTO
- RAMPA
- PILARES

O SISTEMA CONSTRUTIVO BASEA-SE EM UM ESQUEMA DE VIGAS E PILARES, COM DESTAQUE PARA A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE PILOTIS NO TÉRREO, ONDE TAL LIBERA O EDIFÍCIO DO SOLO E TORNA PÚBLICO O USO DESTES ESPAÇO. EM GERAL, OS PILARES SE DISTRIBUEM NUMA LÓGICA QUE FORMA UMA MALHA MODULADA QUADRADA (A). ENTRETANTO, UM NOVO ARRANJO É FEITO PARA SUSTENTAR A RAMPA.

lppm - da - ufpb  
villa de savoye  
le corbusier  
frança  
1928-31  
alunos ciro othon  
deborah martins  
filipe valentim  
rebeca tabosa  
surama batista  
yuri ferraz



ESTRUTURA  
ESCALA 1/500



PARÂMETRO

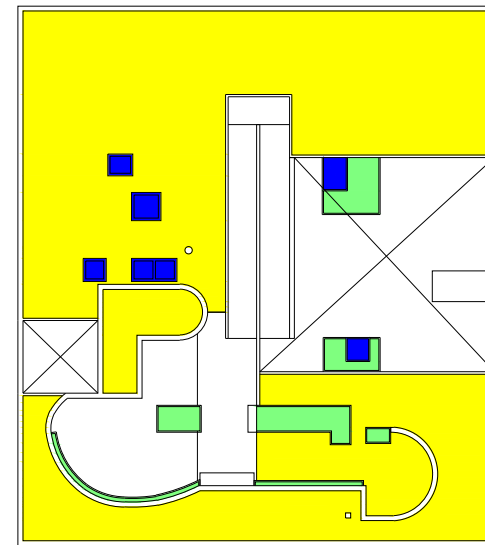
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



- LAJE IMPERMEABILIZADA
- JARDINEIRA
- ILUMINAÇÃO ZENITAL

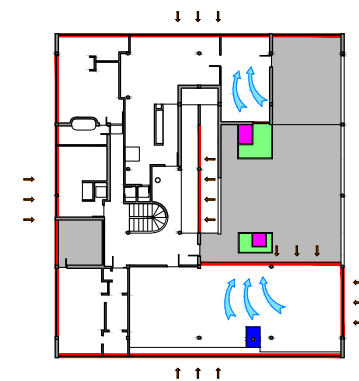
A COBERTURA SE CONFIGURA EM UM GRANDE TERRAÇO HABITÁVEL, SENDO FEITA DE LAJE PLANA IMPERMEABILIZADA E SEU ACESSO SE DÁ PELA RAMPA E PELA ESCADA. NESTE PAVIMENTO HÁ PRESENÇA DE JARDINEIRAS, DO SOLARIUM E DE CLARABÓIAS. ALÉM DISSO, OBSERVA-SE UM ESPAÇO VAZADO QUE É O PÁTIO EXTERNO.

PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA 1/300

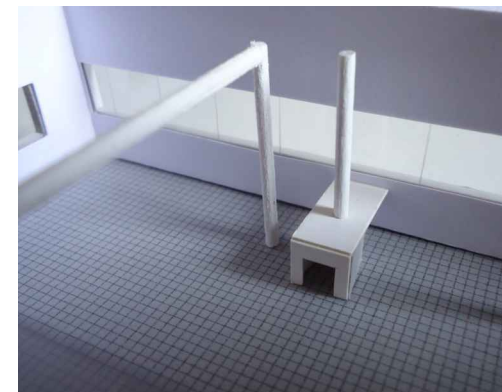


ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



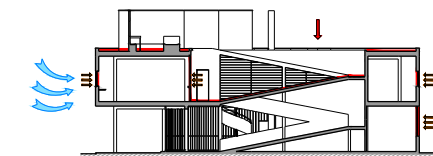
PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/500



- INCIDÊNCIA SOLAR
- CLARABÓIA
- VEGETAÇÃO
- CALOR TRANSMITIDO
- VENTILAÇÃO
- PÁTIO
- LAREIRA

COMO ELEMENTO DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA PODEMOS IDENTIFICAR OS GRANDES PAINÉIS DE VIDRO EM TODAS AS PAREDES EXTERNAS DO 1º PAVIMENTO E AS CLARABÓIAS NA COBERTURA, QUE PERMITEM A PASSAGEM DE ILUMINAÇÃO E CALOR. ALÉM DISSO, TAMBÉM PERCEBEMOS A ADOÇÃO DE UM SOLARIUM COM A FINALIDADE DE APROVEITAR O SOL E UMA LAREIRA, QUE AQUECE A PRINCIPAL SALA DA CASA. EM GERAL, ESSAS SOLUÇÕES BUSCAM ADEQUAR A CASA AO CLIMA FRIO, AMENIZANDO A TEMPERATURA DOS AMBIENTES EM ALGUMAS ÉPOCAS DO ANO.

OS PÁTIOS FAVORECEM A CIRCULAÇÃO DE AR E PERMITEM INCIDÊNCIA SOLAR EM MAIS SUPERFÍCIES DA CASA, FUNCIONANDO TAMBÉM COMO UM ELEMENTO DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA.

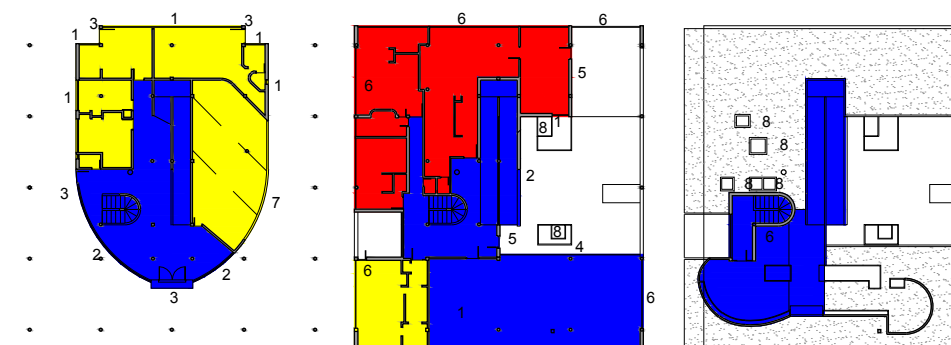


CORTE B  
ESCALA 1/500



SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



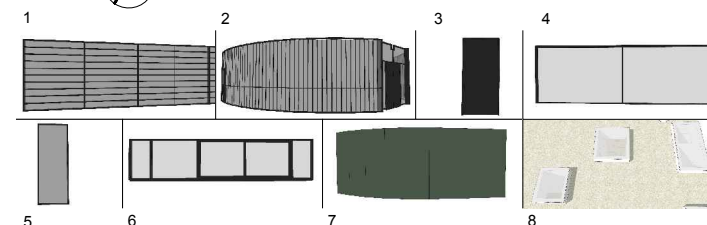
PLANTAS BAIXAS  
ESCALA 1/500



- ÁREA ABERTA
- USO DE SERVIÇO
- USO SOCIAL
- USO ÍNTIMO

NA MAIOR PARTE DA CASA ESTÃO PRESENTES AS JANELAS EM FITA, ABERTURAS LONGILÍNEAS QUE CORTAM TODA A EXTENSÃO DO EDIFÍCIO, O QUE PERMITE ILUMINAÇÃO MAIS UNIFORME E VISTAS PANORÂMICAS DO EXTERIOR. NA FACHADA SUDOESTE E EM UMA PARTE DA PAREDE CURVA DO SOLARIUM, HÁ UM GRANDE RASGO EM FORMATO DE JANELA EM FITA. NO PAVIMENTO TÉRREO TEM-SE UMA GRANDE ESQUADRIA DE VIDRO CURVA QUE COMPÕEM A ENTRADA PRINCIPAL. NOS AMBIENTES DE SERVIÇO AS JANELAS POSSUEM CONFIGURAÇÃO RETANGULAR SIMPLES, SENDO AINDA COMPOSTAS DE VIDRO. A SALA DO 1º PAVIMENTO ABRE-SE PARA O TERRAÇO JARDIM ATRAVÉS DE UMA GRANDE ESQUADRIA DE VIDRO DE CORRER. NA RAMPÁ HÁ UM PAINEL DE VIDRO QUE OCUPA TODA SUA EXTENSÃO

1. JANELAS BASCULANTES DE FERRO E VIDRO
2. ESQUADRIAS DE FERRO E VIDRO
3. PORTAS DE FERRO
4. ESQUADRIA DE CORRER DE VIDRO
5. PORTAS DE FERRO E VIDRO
6. JANELAS DE CORRER DE FERRO E VIDRO
7. PORTÃO SANFONADO DE MADEIRA, COR VERDE
8. CLARABÓIA



lppm - da - ufpb  
villa de savoye  
le corbusier  
frança  
1928-31  
alunos ciro othon  
deborah martins  
filipe valentim  
rebeca tabosa  
surama batista  
yuri ferraz

